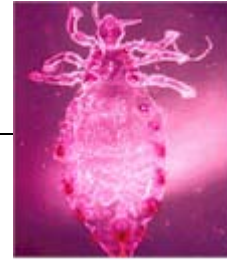




escola internacional de Torres Vedras
Educação pré-escolar, ensino básico e secundário

Informação 1

Pediculose



Como eliminar os piolhos

O seu filho apanhou piolhos? Descanse, estes parasitas não são sinónimos de falta de higiene em casa. Na verdade, são insectos que se transmitem com facilidade e, por isso, devemos combatê-los sem tréguas. Geralmente, uma loção ou um champô bastam para resolver o problema.

O piolho-de-cabeça ataca com facilidade qualquer couro cabeludo que esteja por perto. Pode-se apanhá-lo através do contacto ocasional com uma cabeça infestada, gorros, chapéus ou, mesmo, de uma peça de roupa que ficou perto da nossa, num certo cabide (ver fig. 3).

Antigamente, quem tinha piolhos sofria um duro castigo: o cabelo era totalmente rapado, sem piedade. Este tratamento radical é sempre traumatizante para a criança. Felizmente, já não precisamos de recorrer à "máquina zero". Hoje em dia, existe uma grande variedade de produtos que nos desembaraçam destes intrusos, sem necessidade de rapar o cabelo.

Tipos de loções anti-piolhos

Dividimos os champôs e as loções anti-piolhos em três grandes grupos, tendo por base o seu princípio activo.

Os piretróides são eficazes e pouco tóxicos para os mamíferos, como é o caso dos humanos. Não são conhecidos casos de envenenamento devido à acção destas substâncias. No entanto, a sua utilização pode provocar algumas irritações locais. Por outro lado, quem for asmático ou sofrer de eczema deverá procurar o conselho do médico, antes de recorrer a um tratamento à base de piretróides. No seu estado natural, as piretrinas (retiradas do crisântemo) têm o inconveniente de se degradar rapidamente. Por isso, quase todos os piretróides utilizados nos champôs e nas loções são produtos sintéticos (produzidos artificialmente), mais estáveis e eficazes do que os seus congéneres naturais. A bioaletrina, a permetrina e a d-fenotrina são, igualmente, piretróides de síntese tóxicos para os peixes e abelhas, mas sem perigo para as pessoas. O butóxido de piperonilo também é muito utilizado em produtos à base de piretróides, porque evita a sua degradação e reforça (potencia) o efeito dos piretróides. Segundo alguns especialistas, o uso repetido e incorrecto destes insecticidas pode causar fenómenos de resistência. Ou seja, os piolhos criam as suas defesas e o tratamento à base de piretróides acaba por não ser eficaz. Quando este fenómeno ocorre, teremos de recorrer a outro tipo de produtos, como, por exemplo, o lindano.

O lindano é um insecticida à base de cloro, da mesma família do DDT. A sua eficácia no tratamento dos piolhos é reconhecida, embora não seja superior à dos piretróides. Em doses excessivas, o lindano é muito tóxico, quer seja inalado, ingerido ou mesmo por simples contacto com a pele. São vários os sintomas de uma intoxicação aguda: náuseas, vómitos, parestesias (anomalia na percepção das sensações, como, por exemplo, uma sensação de formigueiro na pele), convulsões, coma e paragens respiratórias. Já foram, igualmente, detectados casos de toxicidade ao nível do fígado, dos rins e do coração, assim como casos de anemia. O lindano foi, inclusivamente, proibido no Japão. Noutros países (como, por exemplo, nos EUA), existem fortes reservas ao uso do lindano, devido à sua toxicidade e aos efeitos desta substância no meio ambiente. Em Portugal, ainda recorremos ao lindano para combater os piolhos. A concentração máxima de lindano permitida por lei é de 1%, e este limite é geralmente respeitado.

A crotamitona é um escabicida eficaz contra as doenças de pele provocadas por ácaros, como a sarna. Também desempenha, com sucesso, o papel de antiparasita.

Como prevenir

Infelizmente, não existe nenhum meio de prevenção eficaz contra os piolhos. Nem mesmo uma higiene rigorosa ou as lavagens frequentes salvaguardam as crianças destes parasitas. No entanto, se suspeitar de que o seu filho tem piolhos, é indispensável estender o tratamento a todos os membros da família e fazer uma desinfestação geral das roupas (ver a seguir).

Algumas escolas recomendam, sistematicamente, o uso de champôs anti-piolhos antes do início das aulas. Este tratamento é inútil e até desaconselhável pois o uso preventivo dos champôs pode criar fenómenos de resistência nos piolhos

Evitando os contágios

Uma criança que seja portadora de piolhos pode contaminar rapidamente todos os colegas de turma ou de brincadeiras e a família. Assim, é importante "cortar o mal pela raiz", para evitar o contágio.

Se a escola informar que um colega do seu filho está com piolhos, lave a cabeça da criança com um champô anti-piolhos. Não se limite a tratar a cabeça, desinfecte também tudo o que esteja em contacto com os cabelos: chapéus, bonés, gorros, roupa da cama, etc. Repita o tratamento completo uma e duas semanas mais tarde.

Se o seu filho está infestado, avise imediatamente a escola. Não se esqueça de desinfestar todos os locais que possam ser um ninho privilegiado de piolhos, como, por exemplo, os lençóis, as mantas, etc. Se tiver alcatifas, aspire bem o chão e aproveite para aspirar os sofás. De nada serve tratar os animais domésticos por este motivo, uma vez que estes não são portadores de piolhos.

A eficácia de um champô pode não ser suficiente para o sucesso do tratamento antipiolhos principalmente se o produto não for bem aplicado. Aqui ficam os conselhos mais importantes:

- ensope bem os cabelos com o champô;
- massage bem o couro cabeludo, principalmente a nuca e as zonas à volta das orelhas;
- deixe actuar, pelo menos, 10 minutos, no caso dos produtos à base de piretróides, e quatro minutos, para os champôs à base de lindano;
- não aplique o champô no banho, porque o insecticida tende a ser absorvido pela pele;
- se desejar, lave de seguida o cabelo com um champô clássico, passe bem por água e adicione vinagre à última enxaguadela (para dissolver a cola das lêndeas);
- passe um pente fino no cabelo, madeixa a madeixa, começando na raiz do cabelo;
- faça um novo tratamento completo uma semana mais tarde. Passados 15 dias, volte a repeti-lo. Assim, os parasitas que tenham sobrevivido não têm tempo para se reproduzir e serão eliminados

tratamento

Os champôs matam os piolhos adultos que estejam na cabeça, mas não eliminam os piolhos aninhados nas roupas. Assim, é preciso recorrer a outros meios de desinfestação.

Os piolhos são muito sensíveis ao calor. Verificámos que uma temperatura de 54°C, durante meia hora, ou de 60°C, durante um quarto de hora, é suficiente para os matar. Poderá desinfectar as roupas da criança e, se necessário, de toda a família lavando-as a 60°C.

Quanto aos pentes e às escovas, deverá mergulhá-los em água muito quente (mais de 60°C), pelo menos, durante cinco a dez minutos.

Para desinfectar os objectos que não podem ser aquecidos (colchões, por exemplo), embrulhe-os em plástico durante 10 dias. Os piolhos, como todos os parasitas, necessitam de sangue para se alimentar e sobreviver. Bastam 48 horas sem alimento para matar os piolhos adultos. Assim, um período de dez dias de "quarentena plástica", é suficiente para exterminar, de uma só vez, piolhos e lêndeas.

Finalmente, aspire cuidadosamente a casa, de maneira a apanhar piolhos "fugitivos", esquecidos pelos cantos.

http://www.consumidor.pt/loja_novo/includes/content/matapiolhos_inf_comp.inc.

http://www.educare.pt/artigo_novo.asp?fich=ESP_20050727_507